

Relatório Trimestral de Resultados - 4T16 (IFRS)

São Paulo, 30 de março de 2017 - O Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte e investidores, anuncia hoje seus resultados consolidados de 2016 em IFRS. A seguir, os destaques do período.

Desempenho Financeiro

O Pine é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade, características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

	2016	2015	(%)
Resultado e rentabilidade			
Lucro líquido (R\$ milhões)	(29)	41	-170,0%
ROAE	-2,4%	3,3%	-5,7 p.p.
Balanço patrimonial (R\$ milhões)			
Ativos totais	8.285	8.916	-7,1%
Carteira de crédito ¹	6.454	6.921	-6,8%
Depósitos ²	3.887	3.089	25,8%
Captação	5.692	6.859	-17,0%
Patrimônio líquido	1.174	1.190	-1,4%
Desempenho			
Lucro por ação (R\$)	(0,24)	0,35	-169,2%
Valor patrimonial por ação ³ (R\$)	10,07	10,32	-2,5%

¹ Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber e Títulos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos).

² Inclui LCA e LCI.

³ Para melhor comparabilidade, considera 116.538.092 ações para o período de 2016 e 115.246.832 ações para 2015.

Patrimônio Líquido e Lucro Líquido

Reconciliação do Patrimônio Líquido - BR GAAP x IFRS

	Nota	Dez-16	Dez-15
R\$ milhões			
Patrimônio Líquido em BRGAAP		1.148	1.163
<i>Impairment</i>	a	28	17
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	b	(14)	(19)
Ajuste ao valor justo de participação societária.	g	2	-
Ajuste ao valor justo de recebíveis (*)	g	35	-
<i>Hedge accounting</i>	d	(6)	51
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	c	(21)	(22)
Patrimônio Líquido em IFRS		1.174	1.190

Reconciliação do Lucro Líquido - BR GAAP x IFRS

		R\$ milhões	
	Nota	2016	2015
Lucro Líquido - BR GAAP		(14)	41
<i>Impairment</i>	a	11	(18)
Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros	b	5	1
<i>Hedge accounting</i>	d	(0)	2
Transferência de categoria em títulos e valores mobiliários	e	(12)	15
Desreconhecimento de ativo financeiro	f	(30)	-
Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS	c	12	(1)
Lucro Líquido - IFRS		(29)	41

a. *Impairment*

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, o Pine estima a provisão para perdas sobre crédito com base no histórico de perda de valor recuperável e outras circunstâncias conhecidas por ocasião da avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos dos critérios adotados segundo o BRGAAP, que usa determinados percentuais regulatórios, independente da existência de evidência objetiva de impairment definidos em regulamentação do Bacen, para fins do cálculo da provisão para perdas sobre crédito.

b. Diferimento de tarifas bancárias e comissões pelo método de taxa efetiva de juros

Segundo o IFRS, em consonância com o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, as tarifas bancárias, comissões e custos financeiros inerentes que integram a taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros calculados ao custo amortizado são reconhecidos no resultado durante o período de validade dos respectivos contratos. Segundo o BRGAAP, essas taxas e despesas são reconhecidas diretamente no resultado quando recebidas ou pagas.

c. Imposto de renda e contribuição social sobre ajustes de IFRS

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis. Os ajustes de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, calculados sobre os ajustes de IFRS, foram refletidos na reconciliação.

d. *Hedge accounting*

Segundo o IFRS, em consonância com o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, somente a parte do ganho ou perda resultante do instrumento de hedge qualificado como hedge accounting de fluxo de caixa, que é determinada como hedge eficaz, deve ser reconhecida diretamente como outros resultados abrangentes.

O IAS 39 também requer que na descontinuidade do hedge accounting de fluxo de caixa o ganho ou a perda cumulativo resultante do instrumento de hedge que se mantém reconhecido como resultados abrangentes desde o período em que o hedge estava em vigor deve permanecer reconhecido separadamente no patrimônio líquido até a liquidação do objeto do hedge.

e. Transferência de categoria em títulos e valores mobiliários

O IAS 39 proíbe a reclassificação entre categorias dos instrumentos financeiros, neste sentido, os ativos financeiros disponíveis para a venda não podem ser reclassificados para outras categorias, nem de outras categorias para ela, o que resultou na reversão de transferências de categoria em títulos e valores mobiliários.

f. Desreconhecimento de ativo financeiro

Segundo o IAS 39, se o ativo financeiro for desreconhecido na sua totalidade, e a transferência resultar na obtenção de novo ativo financeiro, a instituição deve reconhecer o novo ativo financeiro pelo seu valor justo.

g. Ajuste ao valor justo

Segundo o IFRS, em consonância com o IAS 39 “Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”, ações em companhias abertas sem influência significativa deverá ser mensurada ao valor justo. O IAS 39 requer ao adquirir um instrumento de dívida sem expectativa de fluxo de caixa definido, que sua mensuração seja avaliada ao valor justo.

Balanço Patrimonial

	R\$ milhões	
	Dez-16	Dez-15
Ativo	8.285	8.916
Caixa e equivalentes de caixa	664	593
Ativos financeiros a valor justo	2.988	3.274
Ativos financeiros para negociação	1.001	977
Instrumentos de dívida	133	311
Instrumentos de capital	2	5
Derivativos	866	661
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.844	1.731
Instrumentos de dívida	1.734	1.623
Instrumentos de capital	110	108
Instrumentos de hedge (derivativos)	143	566
Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado	3.618	3.913
Empréstimos e recebíveis	3.618	3.913
Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras	-	4
Empréstimos e adiantamentos a clientes	3.618	3.908
Outros ativos	560	634
Creditos tributários	446	490
Imobilizado	10	11
Intangível	0	1
Passivo	7.112	7.726
Passivos financeiros para negociação	866	281
Derivativos	866	281
Passivo financeiro ao custo amortizado	6.059	7.220
Depósitos de instituições financeiras	46	336
Depósitos de clientes	3.840	2.753
Captações no mercado aberto	484	500
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	283	786
Obrigações por empréstimos e repasses	1.153	2.540
Outros passivos financeiros	84	78
Dívidas subordinadas	169	227
Provisões	30	31
Passivos Fiscais	112	139
Outros passivos	45	55
Patrimônio líquido	1.174	1.190
Passivo + Patrimônio líquido	8.285	8.916

Demonstração do Resultado Consolidado

	R\$ milhões	
	2016	2015
Receitas com juros e similares	968	968
Despesas com juros e similares	(1.016)	(929)
RECEITA LÍQUIDA COM JUROS	(48)	40
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	191	151
Ativos e Passivos financeiros para negociação	301	214
Derivativos	259	133
Instrumentos de dívidas	42	81
Variações cambiais (líquidas)	(109)	(63)
Receitas de tarifas e comissões	65	76
Despesas de tarifas e comissões	(5)	(6)
TOTAL DE RECEITAS	203	261
Despesas administrativas	(177)	(210)
Despesas com pessoal	(99)	(122)
Despesas tributárias	(19)	(23)
Outras despesas administrativas	(58)	(64)
Outras receitas (despesas) operacionais	12	(81)
Depreciações e amortizações	(2)	(3)
Provisões (líquidas)	15	10
Provisões de ativos financeiros - Impairment	(93)	(137)
Empréstimos e recebíveis	(93)	(137)
Instrumentos de dívida	-	-
Resultado na alienação de ativos não recorrentes para venda	13	4
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DA TRIBUTAÇÃO	(28)	(156)
Imposto de renda	(1)	196
LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO	(29)	41

As afirmações contidas neste Relatório da Administração relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do PINE são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações financeiras são apresentadas neste documento em R\$ milhões e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar pequenas variações devido aos arredondamentos.